

Luta pela isonomia continua!

Nível superior perde R\$ 700 por mês

O SINTUPERJ continua a luta pela isonomia salarial entre as categorias. Desde o ano passado, quando governo e reitoria propuseram um

Plano Docente "indecente", os valores do salário do professor auxiliar e do técnico-administrativo de nível superior foram separados. Como no

Plano de Carreira os níveis são dispostos em escala, todos os trabalhadores saíram perdendo com a Lei do Plano Docente que foi aprovada.

Vieiralves bate recorde na defasagem Salários ficam 30% inferiores com o plano docente

A quebra da isonomia entre docentes e técnicos acarretou uma perda de cerca de 30% nos vencimentos da maior categoria da Uerj. Se somarmos a esse fato a defasagem salarial, que já chega à média de 78,60%, a perda do nível superior chegaria a 108%, o que é um absurdo!

Para o atual reitor, esse número vergonhoso representa um recorde. Em 1 ano de 7 meses de mandato Vieiralves conseguiu estimular uma perda salarial proporcionalmente maior do que a defasagem dos oito anos sem reajuste. Além disso, ele conseguiu quebrar, de uma vez por todas, o pouco de confiança que alguns servidores ainda nutriam na atual administração.

Sintuperj antecipa o golpe do governo

Conforme denunciado pelo SINTUPERJ, em seu boletim nº 57, de 13 de outubro de 2008, a quebra da iso-

nomia concretizou-se. Naquele que foi o 22º dia de greve na Uerj, enquanto alguns lutavam bravamente em defesa da universidade e de nossos salários, o governo empurrava "goela abaixo" um Plano construído pelo reitor e governador, figuras que não têm o mínimo compromisso com a universidade e ignoram a categoria dos servidores técnico-administrativos.

O mal feito à Uerj é incalculável. Foi sepultada uma história de vida da Instituição que resistiu à ditadura militar e aos sucessivos governos pseudodemocráticos. Além do significado político e simbólico da união das categorias, existe um Ato Executivo (AE-1584/87) que regulamenta a equiparação entre o professor auxiliar e o profissional de nível superior.

Mobilização precisa crescer

Infelizmente, naquele momento,

a mobilização não foi capaz de sobrepor-se ao poderio do governo, pois este também contou com a conivência da atual administração da Uerj, que cumpriu o triste papel de apoiar Cabral e sua tropa.

Hoje, os tempos são outros e podemos perceber uma mobilização crescente dos trabalhadores. É hora de soltarmos nosso grito engasgado e dizer NÃO aos desmandos e ao abandono aos quais temos sido submetidos. Não é possível manter essa situação em que vivemos, com expressiva perda salarial e uma distância cada vez maior entre as categorias.

Além disso, faz-se urgente a abertura de concurso público para recompor os quadros de nossa universidade.

Exceto aqueles que sempre dizem "amém" ao Rei, a categoria chegou ao seu limite de paciência. Não é possível aceitar tamanha traição e falta de compromisso.

Confira no verso a diferença entre as categorias

Isonomia Salarial Já!

TABELA 1 - PCC dos Técnico-administrativos - Lei - 4796/06

Níveis	41*	42	43	44	45	46	47	48	49	50
Vencimentos	2.550,53	2.627,00	2.705,85	2.787,02	2.870,60	2.956,74	3.045,44	3.136,80	3.230,00	3.327,80

TABELA 2 - Plano Docente (PCD) aprovado no CONSUN
Tabela de vencimentos a partir da realidade de março de 2007

Docente Auxiliar	1*	2	3	4	5	6	7	8
Vencimentos	2.550,53	2.627,04	2.705,85	2.787,02	2.870,63	2.956,74	3.045,44	3.136,80

PCD do Governo

*Diferença entre as categorias

Docente	Vencimento	*R\$	Porcentagem
Auxiliar	3.207,00	699,03	27,87%
Assistente	4.141,00	993,73	31,57%
Adjunto	5.497,00	1.562,93	39,73%
Titular	7.921,89	3.004,28	61,09%

Sintuperj

PLENÁRIA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
NÍVEL SUPERIOR

16/7 – 5ª feira

9 horas
HUPE
Anfiteatro Central Ney Palmeiro

14 horas
Campus UERJ/Maracanã
Auditório 31

Pauta:
Quebra da Isonomia Salarial

ASSEMBLEIA GERAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Dia 23/7 - 5ª feira

14 horas

Campus UERJ/Maracanã

Auditório 31

Pauta:

- Campanha Salarial
- Plano de Lutas
- PCC
 - Quebra da Isonomia Salarial
 - Minuta
 - Titulação